



Licenciatura em
**ARTES
VISUAIS**
com ênfase em
DIGITAIS

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

Percepções docentes acerca de projetos e atividade de produção audiovisual nas aulas de artes da educação básica

Fábio Dênis dos Santos

Gravatá
2021



FÁBIO DÊNIS DOS SANTOS

Percepções docentes acerca de projetos e
atividade de produção audiovisual nas aulas de
artes da educação básica

Monografia apresentada junto à Unidade
de Educação a Distância e Tecnologia –
EADTec/UFRPE como requisito parcial
para conclusão do curso de Licenciatura
em Artes Visuais.

Orientador (a): Felipe de Brito Lima

Gravatá
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S237fdsp SANTOS , FÁBIO DÊNIS DOS SANTOS
Percepções docentes acerca de projetos e atividade de produção audiovisual nas aulas de artes da
educação básica. / FÁBIO DÊNIS DOS SANTOS SANTOS . - 2021.
29 f. : il.

Orientador: Felipe de Brito Lima.
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Artes Visuais, Recife, 2021.

1. Artes. 2. Audiovisual. 3. Percepções docentes. 4. Projetos e atividades. I. Lima, Felipe de Brito, orient.
II. Título

CDD 700

FOLHA DE APROVAÇÃO

Fábio Dênis dos Santos

Percepções docentes acerca de projetos e
atividade de produção audiovisual nas aulas de
artes da educação básica

Monografia apresentada junto à Unidade
de Educação a Distância e Tecnologia –
EADTec/UFRPE como requisito parcial
para conclusão do curso de Licenciatura
em Artes Visuais.

Aprovada em 27/08/2021 (data da apresentação)

Banca Examinadora:

Felipe de Brito Lima (UFRPE)

Presidente e Orientador

Amália Maria de Queiroz Rolim (UFRPE)

Examinadora

Rafael Pereira de Lira (UFRPE)

Examinador

Dedico este *trabalho a minha mãe, irmã que são docentes*
e todos os meus amigos docentes e apoiadores da
Educação Brasileira que buscam melhoria e inovação
para uma Educação de Qualidade .

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família e aos meus amigos pelo inestimável incentivo e por todo o apoio dado nas horas difíceis. Aos meus colegas de turma pela amizade, pelo apoio, companheirismo e por todas as aprendizagens vivenciadas nesta caminhada.

Expresso também minha gratidão às instituições de ensino às quais fui vinculado ao longo de minha trajetória acadêmica, que contribuíram decisivamente para minha formação. Aos meus professores pelo apoio e cuidado ao longo desta caminhada, e pelos ricos momentos de aprendizagem proporcionados. Ao meu orientador: Felipe de Brito Lima pelas suas orientações.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as percepções docentes acerca de projetos e atividades de produção audiovisual nas aulas de artes da educação básica, a partir da discussão de aspectos relacionados a projetos e atividades de Produção Audiovisual e do desenvolvimento de um instrumento de avaliação de percepções docentes no contexto das aulas de artes na educação básica. O referencial teórico contemplou discussões acerca da realização de atividades e projetos audiovisuais nas aulas de artes, sendo destacadas a importância dos profissionais capacitados, os benefícios de projetos audiovisuais e produção e as competências docentes para execução de atividades e projetos escolares. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram na elaboração de questionário e aplicação com 30 docentes de Artes da Educação Básica do estado de Pernambuco. Os dados obtidos indicam a necessidade de formação continuada na área de produção audiovisual. Com base nos resultados e discussões apresentadas, considera-se a elaboração e projetos audiovisuais nas aulas de arte da educação básica.

Palavras-chave: Artes. Audiovisual. Percepções docentes. Projetos e atividades.

ABSTRACT

This research has the objective of analyzing teachers' perceptions about audiovisual production projects and activities in Arts lessons in primary and secondary education, based on discussion of aspects related to audiovisual production projects and activities and the development of instrument for evaluation of teachers' perceptions in context of Arts lessons in primary and secondary education. The theoretical framework addresses discussions about audiovisual production projects and activities in Arts lessons, with emphasis on the importance of teacher education, the benefits of about audiovisual production projects and activities and the teaching competencies needed for conducting these projects and activities. Methodological procedures consisted in the development and application of a survey to 30 Arts primary and secondary education teachers in the state of Pernambuco, Brazil. Data obtained point to the need for continuing education addressing the field of audiovisual production. Results and discussions present considerations for the execution of audiovisual projects in primary and secondary education Arts lessons.

Keywords: Arts. Audiovisual. Teacher perceptions. Projects and activities.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NAS AULAS DE ARTES	12
2.1	OBJETIVOS E BENEFÍCIOS PEDAGÓGICOS DE PROJETOS AUDIOVISUAIS	12
2.2	ASPECTOS DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	13
2.3	PROJETOS AUDIOVISUAIS NAS AULAS DE ARTES.....	14
2.4	COMPETÊNCIAS DOCENTES PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS.....	15
2.5	DESAFIOS NA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E PROJETOS AUDIOVISUAIS ESCOLARES	17
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
3.1	OS PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	19
3.2	O INSTRUMENTO DESENVOLVIDO PARA A OBTENÇÃO DOS DADOS.....	19
3.3	ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS	20
3.4	PROCEDIMENTOS E CRONOGRAMA DA PESQUISA	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido pensando em uma problemática observada nas aulas de Artes em diversas escolas. Observando que muitos docentes que lecionavam a disciplina de arte mostravam dificuldades em trabalhar com recursos audiovisuais. Em especial na elaboração e produção de conteúdos audiovisuais (curta-metragem, documentários, reportagem e animações) e diante disso, sentimos a necessidade de investigar as percepções diversas dos mesmos acerca do trabalho. De modo que possa contribuir não apenas com as aulas de Artes, mas também em qualquer outra disciplina.

Neste cenário abordaremos aspectos relacionados a realização de atividades e projetos de produção audiovisual, com interesse em como são percebidos por professores, visando posterior aplicação do conhecimento produzido à prática docente. Apresentaremos análises de resultados acerca das aulas de Arte na Educação Básica. O objetivo geral da pesquisa é analisar percepções docentes acerca do emprego de projetos e atividades de produção audiovisual nas aulas de Artes da Educação Básica.

Adotam-se como objetivos específicos: Discutir aspectos relacionados a projetos e atividades de Produção Audiovisual no contexto das aulas de Artes na Educação Básica; e desenvolver instrumento de avaliação de percepções docentes sobre o emprego de projetos e atividades de Produção Audiovisual no contexto das aulas de Artes na Educação Básica.

Na sequência abordaremos os aspectos da produção audiovisual, e também a importância dos projetos nesta área, bem como os benefícios apresentados para os discentes, ou seja, as competências e habilidades desenvolvidas nos discentes. Além disso, a relevância da competência docente para a realização de projetos audiovisuais, com embasamento pedagógico e também na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A carga-horária reduzida é um desafio na execução de projetos e atividades escolares.

Diante de tantas leituras e pesquisas realizadas, os procedimentos metodológicos foram encaminhados a partir da elaboração de um questionário no Google formulários, o qual pedimos para que os professores respondessem. Visualizamos as características destes participantes e suas opiniões dentro de

uma escala de um a cinco. E chegamos aos resultados através do instrumento desenvolvido para a obtenção dos dados.

E por fim, chegamos aos resultados e discussões com a convicção de que a linha de pensamento e estratégias de análises dos dados obtidos, foram assertivas para que houvesse constatação, reflexão e motivação dos participantes. Na perspectiva de que melhorássemos a qualidade nas produções audiovisuais no contexto das aulas de arte. Assim, chegamos as considerações finais de um processo de estudos, leituras, pesquisas e análises, através do qual nos foi permitido enxergar as dificuldades e também a disposição de pessoas dispostas a avançar.

2 PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NAS AULAS DE ARTES

O discente precisa conhecer sua história, o seu meio e o mundo onde está inserido. Para isso uma das ferramentas de apoio e de engajamento nas aulas é a produção audiovisual. Com isso o discente tem meios para se desenvolver e se expressar através dessa sétima arte: o cinema. Conforme Duarte e Alegria (2008, p. 69)

[...] se tomamos os filmes apenas como um meio através do qual desejamos ensinar algo, sem levar em conta o valor deles, por si mesmos, estamos olhando através dos filmes e não para eles. Nesse caso, seguimos tomando-os apenas como “ilustrações luminosas” dos conhecimentos que consideramos válidos, escolarmente.

2.1 OBJETIVOS E BENEFÍCIOS PEDAGÓGICOS DE PROJETOS AUDIOVISUAIS

Os projetos audiovisuais podem desenvolver a interação entre professores, alunos e comunidade escolar. Perceberemos o avanço de habilidades e competências em suas ações durante a execução do projeto. Quando estamos nesse ponto de produção, passamos a trabalhar a capacidade de avaliar e decidir se a proposta está sendo bem feita ou não. Vemos esta capacidade desenvolvida nos discentes.

As propostas audiovisuais também desenvolvem aptidões nos alunos que muitas vezes não víamos no sentido de pouca participação. Atividades como projetos vão além do que se pode imaginar, pois vemos resultados durante e após sua conclusão. Como afirma o autor:

O que talvez o cinema tenha para ensinar seja a sua essencial ignorância sobre o mundo, ponto exato em que criação e pensamento se conectam. É no âmago de sua ignorância que as imagens nos demandam, não necessariamente como eu ou você, mas como parte de uma humanidade pensante. E essa parece ser uma potência fundadora do cinema. (MIGLIORIN, 2011, p. 132).

Precisamos buscar ferramentas que acompanhem a evolução e avanço tecnológico. Para isso, o uso de linguagens como a produção audiovisual tem o objetivo de promover o ensino de conteúdos curriculares obrigatórios de uma maneira mais atraente.

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o

Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte (BRASIL,1996, p. 193).

De acordo com Base Nacional Comum Curricular as linguagens apresentadas desenvolvem e exploram habilidades e competências nos discentes. Proporcionando uma melhor interação entre os envolvidos na execução dessas atividades. Além de uma aprendizagem significativa.

2.2 ASPECTOS DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Para produzirmos conteúdos audiovisuais educacionais temos que decidir a temática(ideia), pesquisa, roteiro, cenário ou locação, ferramenta de captura de áudio e vídeo podendo ser uma câmera filmadora ou smartphone. Na sequência captamos as imagens para a produção audiovisual educacional. Depois passaremos a edição de imagens e áudios para que haja uma melhor fluidez na hora de exibí-las.

Para produzirmos bons conteúdos áudios visuais é de suma importância, fazer uso do roteiro para assim, minimizar as dificuldades e pecar de tempo desnecessário. É por meio do roteiro que o docente ou discente terá noção do que irá falar ou das imagens que ele precisará captar para ilustrar suas falas no vídeo.

A maneira de se fazer um bom programa é planejar. Os melhores programas parecem ter sido feitos sem esforços; parece que tudo se encaixou. Não se consegue pensar em nada que possa modificá-los; eles parecem estar corretos, e simplesmente estão. Mas não se engane: sua arte é esconder sua arte. Seus pontos fortes não são resultados de sorte, mas de trabalho árduo e planejamento. Sorte é um ingrediente, mas é consequência de trabalho árduo e planejamento – ela não os substitui. Portanto, a primeira coisa que você precisa fazer quanto está realizando o seu programa é planejar (WATTS,1999, p.14).

Além do roteiro, uma produção bem elaborada e atrativa tem que ter uma identidade visual baseada no público-alvo. Uma forma para mostrar essa identidade é a confecção de um cenário, para ambientar sua história. Será necessário compor uma vestimenta que combine com o cenário e a narrativa. Ambos têm que estar em harmonia para um não chamar mais atenção que outro.

É importante evitar usar objetos que brilham e refletem as luzes. Estes elementos podem causar distrações e até mesmo atrapalhar a captação de

imagens. Um vídeo necessita de uma boa iluminação porque sem a luz não será possível ver o que se deseja mostrar. É possível usar luz natural ou luz artificial, a luz natural é o sol, mas deve-se escolher horários que a luz demora mais tempo para mudar. Já com a luz artificial, pode ser um abajur ou luminárias.

Em consonância com os itens citados anteriormente para nossa produção audiovisual obter êxito é fundamental estabilizar a câmera para captar uma imagem sem interferências. Por isso é preciso escolher um plano adequado e utilizar um suporte tripé, caixas ou livros. Na produção audiovisual, como o nome sugere, é preciso cuidar também da captação do som. É pelo som que a fala será compreendida, por isso deve-se evitar gravar com muito ruídos, que dificultam a pós-produção (edição).

Na edição é onde iremos juntar, cortar e montar tudo o que produzimos e captarmos nas etapas anteriores. Se as etapas não tiverem sido bem planejadas e bem executadas comprometerão o resultado final.

2.3 PROJETOS AUDIOVISUAIS NAS AULAS DE ARTES

Diante do novo contexto educacional podemos perceber que os discentes atuais têm dificuldade de se concentrar no contexto de aulas em que não fazem uso de recursos tecnológicos ou de alguma forma de engajamento. O audiovisual é uma ferramenta de múltiplas linguagens, que torna possível trabalhar arte de forma interdisciplinar se aproximando deste perfil dos estudantes.

Uma das questões que se colocou desde o início foi a pertinência de trabalhar as linguagens da fotografia e do vídeo nas aulas de Artes. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1997) permitem essa abordagem ao afirmar que o ensino fundamental deve preparar aluno para:

[...] utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação [...] (BRASIL,1997, p.7).

Sendo que, para isso, ele deve “[...] saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos” (BRASIL, 1997, p. 7).

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas:

por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve também conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas (BRASIL, 1997, p.15).

No cenário brasileiro dispomos de um texto, hoje considerado clássico, que discute o vídeo na educação. Nesse texto Morán (1995, p. 28) coloca que o vídeo é “uma forma de contar multilinguística, de superposição de códigos e significações, predominantemente audiovisuais”.

Morán (1995, p. 31) afirma que: As crianças adoram fazer vídeo e a escola precisa incentivar o máximo possível a produção de pesquisas em vídeo pelos alunos. A produção em vídeo tem uma dimensão moderna e lúdica. Moderna como meio contemporâneo, novo e que integra linguagens. Lúdica, pela miniaturização da câmera, que permite brincar com a realidade, levá-la junto para qualquer lugar. Filmar é uma das experiências mais envolventes tanto para as crianças como para os adultos. Os alunos podem ser incentivados a produzir dentro de uma determinada matéria ou dentro de um trabalho interdisciplinar. E também produzir programas informativos, feitos por eles mesmos e colocá-los em lugares visíveis dentro da escola e em horários em que muitas crianças possam assistir.

Nesta perspectiva:

[...] formas tradicionais (pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, artefato, desenho industrial), incluem outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas a partir da modernidade (fotografia, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance) (BRASIL, 1997, p.45).

Diante do exposto, percebemos como a tecnologia tem sido um elemento primordial na educação, proporcionando aos alunos uma experiência no desenvolvimento de suas habilidades e competências. Logo, o docente precisa estar preparado para desenvolver e executar projetos em que envolvam produções áudio visuais.

2.4 COMPETÊNCIAS DOCENTES PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cita o cinema simplesmente como mídia existente e possibilidade encarada até então como substitutiva e simplificadora do ensino, assim é importante não só (re-)colocá-lo como ponto

de partida para o trabalho com a literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes (BRASIL, 2016).

Para Napolitano (2007) apesar do cinema não ter sido criado com função pedagógica, esta linguagem pode auxiliar a escola a “reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte”. Como afirma Oliveira, Souza e Maia (2018):

o cinema é comumente, usado na escola para ilustrar os conteúdos curriculares, para reforçar conhecimentos que se pretende fixar, mas sempre de forma superficial e esporádica. Porém, o uso do cinema como estratégia didática vem proporcionar a aprendizagem, uma nova maneira de refletir e entender os conteúdos, através de um professor interessado em sensibilizar seus alunos à fruição artística (p.2).

Ainda de acordo com estes autores, é fundamental que o docente realize um planejamento cuidadoso da aula em que pretende exibir um filme, para que o processo seja exitoso. Segundo Mckinsey (2008, p.11), “a qualidade de um sistema educacional não pode ser maior do que os seus professores” porque “a qualidade dos professores é a alavanca mais importante para melhorar os resultados dos alunos. Pois os professores precisam estar antenados com a evolução do trabalho de acordo as tecnologias a serem usadas nos projetos audiovisuais.

O professor através de uma leitura fílmica pode trabalhar diferentes temas, conteúdos como: espaço, cor, luz, equilíbrio, ritmo visual, composição, movimento, som, iluminação, planos de enquadramento, entre outros. Este conjunto de ações técnicas deve ser associado à apreciação estética e vivenciado dentro do contexto ao qual se deseja explicar, com adequação com a realidade do público-alvo, para que as proposições pretendidas sejam assimiladas.

A leitura de um filme, repleto de complexidades estéticas e ideológicas pode oferecer aos estudantes oportunidades de se aproximar de sua própria cultura e ao mesmo tempo torná-los capazes de compreender os significados de sua existência. Segundo Oliveira, Souza e Maia (2018), “ela educa o olhar e desenvolve seu senso estético, amplia seu repertório cultural, para uma formação competente na leitura da linguagem audiovisual”.

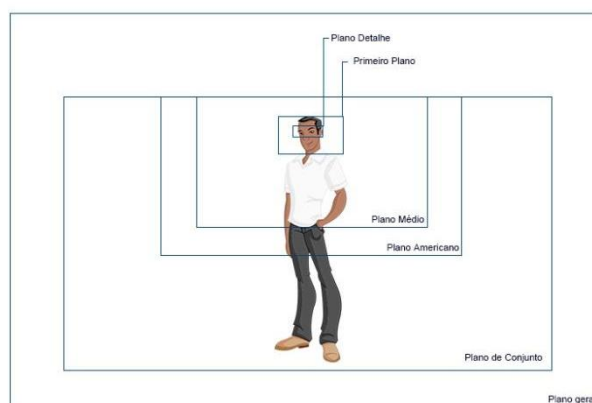
A imagem a seguir apresenta: Plano geral, americano, médio, primeiro plano e detalhe.

Segundo o site Primeiro Filme, o plano geral apresenta o cenário em sua totalidade mostrando os personagens e cenário sua grande parte. O americano enquadra os personagens do joelho para cima. Já o plano médio enquadra os personagens de uma cena da cintura para cima. O primeiro plano enquadra o personagem dos ombros para cima, no entanto o plano detalhe como o nome afirma é para fazer imagens de pequenos objetos ou partes específicas.

Esses conhecimentos são de suma importância para produção audiovisual, pois através desses enquadramentos é possível sentir emoções e entender as mensagens apresentadas nas produções audiovisuais.

O docente precisa ter conhecimentos e habilidades básicas dentro desta perspectiva, para produzir e orientar seus discentes.

Figura 1 – Tipos de planos



Fonte:

https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/documentario/oficinas/etapa-1-o-que-define-o-enquadramento/

2.5 DESAFIOS NA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E PROJETOS AUDIOVISUAIS ESCOLARES

Os desafios são muitos, tanto para docentes quanto discentes. Pois mesmo estando no século XXI, estamos presos à falta de recursos e equipamentos, ou muitas vezes temos equipamentos, mas não temos capacitação para manuseio dos materiais. Porém, isto não é impedimento para

se resignar a não fazer e nem tão pouco inovar. Pois quando há vontade, é possível buscar os meios necessários.

As escolas brasileiras possuem ainda uma barreira nestes aspectos: os que possuem capacitação e recursos audiovisuais, normalmente dispõem de poucos, com limitações, pois equipamentos audiovisuais ainda têm preços elevados. Vale ainda salientar que capacitações para os docentes nesta área específica por vezes voltam-se para o docente de artes.

Com isso os professores de outras disciplinas ficam defasados em relação a este tipo de produção. E com isto se perde em qualidades de suas aulas no sentido de estímulo no discente em aprender de forma lúdica e imagética. Segundo Ana Mae Barbosa (2009), “A arte tem enorme importância na mediação entre os seres humanos e o mundo, apontando um papel de destaque para a arte/educação: ser a mediação entre a arte e o público”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizamos uma pesquisa de campo com trinta participantes através dos formulários Google. Depois de aplicar o questionário com quinze itens destinados aos professores, fizemos a análise das respostas apresentadas por eles.

3.1 OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Para realização desta pesquisa os docentes atuantes em disciplinas de Artes participaram de forma voluntária. A faixa etária dos docentes consultados são de 26 a 61 anos ($M = 38,5$), e 21 destes são do sexo feminino e 9 do sexo masculino. A média de experiência é de 20 anos. Os dados apresentados são cem por cento de professores pernambucanos.

Diante das leituras realizadas e situações vivenciadas no dia a dia, percebemos algumas necessidades na educação básica em relação às aulas de Artes. E partindo deste princípio criamos objetivos para produzir um questionário e aplicar a professores que trabalham com esta disciplina tão importante para os discentes, mesmo ela não sendo considerada uma disciplina de peso.

Os participantes que responderam o questionário apresentaram vários cursos e áreas de formação, de acordo com os dados citados referentes foram: Licenciatura em Letras, História, Matemática, Artes Visuais apenas 5, Ciências Biológicas, e Pedagogia. E 23 destes docentes tem Especialização e 2 possuem Mestrado.

Dos docentes 14 pessoas atuam no Ensino Fundamental II, 12 no Ensino Médio, 10 no Ensino Fundamental I e 6 participantes na Educação Infantil. Alguns docentes atuam em mais de uma etapa de ensino. Também diagnosticamos que 18 dos docentes pesquisados atuam na rede privada, 8 na Rede Estadual, e 4 na Rede Municipal.

3.2 O INSTRUMENTO DESENVOLVIDO PARA A OBTENÇÃO DOS DADOS

O questionário foi desenvolvido a partir das leituras e reflexões construídas no referencial teórico desta pesquisa. Os itens do questionário contemplam pontos relacionados aos aspectos e benefícios pedagógicos da produção audiovisual. As competências e habilidades docentes necessárias à

elaboração de projetos pedagógicos audiovisuais, e aos desafios encontrados por docentes na realização destas atividades.

O questionário utilizado na pesquisa possui uma descrição/apresentação, o seguinte enunciado: indique um número que reflita seu grau de identificação ou concordância com cada frase: 1 (um) se você discorda totalmente e acredita que ela não se aplica a você, 5 (cinco) se você concorda totalmente e acredita que ela se aplica a você, e 3 (três) caso você tenha um posicionamento neutro/indiferente em relação a sentença. O número 2 (dois) expressa discordância parcial ou moderada e o 4 (quatro) concordância parcial ou moderada.

Quadro 1 - Itens do questionário

Nº	Itens.
1	É importante conhecer abordagens metodológicas de aprendizagem através de projetos para realizar efetivamente atividades escolares de produção audiovisual.
2	A participação em projetos de produção audiovisual contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos estudantes.
3	É fácil conciliar a realização de projetos de produção audiovisual com o currículo da disciplina de Artes.
4	A realização de atividades de produção audiovisual contribui para melhoria do desempenho dos estudantes na aprendizagem dos conteúdos escolares.
5	A falta de formação adequada dos professores quanto aos conceitos da produção audiovisual é um empecilho para realização de atividades e projetos escolares.
6	Sinto-me à vontade para manusear equipamentos de produção audiovisual.
7	A realização de projetos de produção audiovisual contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades escolares.
8	Conheço bem os aspectos técnicos da produção audiovisual.
9	A falta de formação adequada dos professores no manuseio de ferramentas de produção audiovisual é um empecilho para a realização de atividades e projetos escolares.
10	A produção audiovisual é uma forma de expressão da criatividade adequada para ser explorada em sua dimensão prática nas aulas e artes.
11	A carga horária das minhas disciplinas de Artes comporta adequadamente a realização de projetos de produção audiovisual.
12	A falta de equipamento adequado é um entrave para a realização de atividade e projetos de produção audiovisual nas escolas.
13	Sinto-me à vontade para ensinar meus alunos a produzir conteúdos audiovisuais.
14	Possuir um repertório cultural caracterizado pelo interesse por cinema, TV e outros produtos audiovisuais contribui para as competências docentes necessárias à condução de projetos de produção audiovisual na escola.
15	É necessário ter familiaridade com equipamentos de gravação / filmagem para realizar atividades e projetos escolares de produção audiovisual.

Fonte: elaboração do autor

3.3 ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

Com recurso à estatística descritiva, foram analisadas as frequências e percentuais das respostas fornecidas pelos participantes da pesquisa, considerando as pontuações assinaladas na escala de um a cinco.

3.4 PROCEDIMENTOS E CRONOGRAMA DA PESQUISA

Prosseguimos com o cronograma das etapas da pesquisa referente ao conteúdo audiovisual. Desenvolvemos a pesquisa em três meses onde foi realizada as leituras necessárias e pertinentes para o trabalho desenvolvido.

Quadro 2 - Cronograma de atividade desenvolvidas

MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
1º Mês	X	Leituras de textos acadêmicos;
	X	Fichamento dos textos;
	X	Pesquisa bibliográfica.
2º Mês	X	Escrita do capítulo teórico;
	X	Elaboração do questionário;
	X	Aplicação do questionário.
3º Mês	X	Conclusão da aplicação do questionário;
	X	Escrita do capítulo metodológico;
	X	Escrita do capítulo de resultados e discussões.

Fonte: elaboração do autor

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, detalharemos os resultados obtidos através da aplicação do instrumento de coleta de dados, relacionando-os ao referencial teórico construído.

No Quadros 3 e 4 logo abaixo, apresentamos de forma direta os resultados da coleta referente a realização de projetos audiovisuais. É possível relacioná-los a fala de Napolitano (2010) trazida anteriormente no item 2.4, considerando que mesmo o cinema não tendo sido criado de forma pedagógica ele consegue abranger uma variedade de conteúdos multidisciplinares.

Diante da realidade apresentada nos Quadros 5 e 6 ficou claro a necessidade de formação do docente, mas também a importância deste profissional na educação, o que pode ser compreendido na perspectiva de Mckinsey (2008), conforme discutido no referencial teórico.

Quadro 3 – Percentuais de pontuações aos itens 1, 10, 2, 7, e 4 do questionário

ITENS	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO	INDIFERENTE	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE
É importante conhecer abordagens metodológicas de aprendizagem através de projetos para realizar efetivamente atividades escolares de produção audiovisual.	0	0	6,7	23,3	70
A produção audiovisual é uma forma de expressão da criatividade adequada para ser explorada em sua dimensão prática nas aulas e artes.	0	0	6,7	20	73,3
A participação em projetos de produção audiovisual contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos estudantes.	0	0	16,7	16,7	66,7
A realização de projetos de produção audiovisual contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades escolares.	0	0	6,7	20	73,3
A realização de atividades de produção audiovisual contribui para melhoria do desempenho dos estudantes na aprendizagem dos conteúdos escolares.	3,3	0	6,7	43,3	46,7

Fonte: elaboração do autor

Para se trabalhar conteúdos audiovisuais é de extrema importância que os professores tenham algum domínio de conhecimentos específicos, por que ficaria impossível orientar discentes a cerca desta produção sem ter o mínimo

de desenvoltura e criatividade. Os docentes que colaboraram nesta pesquisa vieram confirmar as observações já feitas anteriormente no âmbito escolar.

Nestes itens apresentados é possível ver nitidamente que há uma concordância, e que não será tão simples colocar tudo isto em prática de uma hora para outra. Mas esta consciência apresentada é necessária para dar um primeiro passo. E que a comunidade escolar possa se engajar nestes projetos.

Quadro 4 – Percentuais de pontuações aos itens 9, 6, 13 e 5 do questionário

ITENS	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO	INDIFERENTE	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE
A falta de formação adequada dos professores quanto aos conceitos da produção audiovisual é um empecilho para realização de atividades e projetos escolares.	3,3	0	26,7	23,3	46,7
Sinto-me à vontade para manusear equipamentos de produção audiovisual?	0	26,7	30	30	13,3
Sinto-me à vontade para ensinar meus alunos a produzir conteúdos audiovisuais?	3,3	26,7	20	23,3	26,7
A falta de formação adequada dos professores no manuseio de ferramentas de produção audiovisual é um empecilho para a realização de atividades e projetos escolares?	0	10	23,3	16,7	50

Fonte: elaboração do autor

Diante das respostas dos participantes nestes itens, é possível notar de forma clara uma percepção de defasagem, corroborando entendimentos de que os alunos podem estar tecnologicamente um passo à frente dos docentes de um modo geral. Poucos tem familiaridade com uso de equipamentos audiovisuais. Não há uma oferta ampla de formações técnicas específicas dentro desta área e muitos profissionais não tem interesse, pois a geração anterior não foi tão conscientizada acerca da necessidade e importância.

Quadro 5 – Percentuais de pontuações aos itens 14, 15 e 12 do questionário

ITENS	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO	INDIFERENTE	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE
Possuir um repertório cultural caracterizado pelo interesse por cinema, TV e outros produtos audiovisuais contribui para as competências docentes necessárias à condução de projetos de produção audiovisual na escola?	0	6,7	13,3	26,7	53,3
É necessário ter familiaridade com equipamentos de gravação / filmagem para realizar atividades e projetos escolares de produção audiovisual?	0	13,3	6,7	40	40

A falta de equipamento adequado é um entrave para a realização de atividade e projetos de produção audiovisual nas escolas?	6,7	6,7	10	16,7	60
---	-----	-----	----	------	-----------

Fonte: elaboração do autor

Observando as percepções dos professores sobre estes itens do Quadro 3 constatamos que a falta de recursos dentro da área é um agravante para o desenvolvimento de projetos deste tipo.

É possível buscar driblar estas dificuldades apresentadas em relação a ausência de recursos para proporcionar este desenvolvimento aos discentes. Este deve ser o compromisso dos professores em apresentar algumas atividades para que haja contato por pequeno que seja, mas que exista na produção audiovisual.

Diante da nossa realidade é notório que o audiovisual hoje é muito explorado, nas redes sociais, ou seja, no nosso dia a dia. Seja numa sala de aula ou não. Então é necessário este contato com uma produção deste nível.

Quadro 6 – Percentuais de pontuações aos itens 8, 3 e 11 do questionário

ITENS	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO	INDIFERENTE	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE
Conheço bem os aspectos técnicos da produção audiovisual?	10	26,7	30	23,3	10
É fácil conciliar a realização de projetos de produção audiovisual com o currículo da disciplina de Artes?	6,7	23,3	20	20	30
A carga horária das minhas disciplinas de Artes comporta adequadamente a realização de projetos de produção audiovisual?	30	20	20	10	20

Fonte: elaboração do autor

Diante das probabilidades apresentadas pelos participantes estão as suas respostas bem balanceadas em relação ao conhecimento das técnicas. Para desenvolver a produção audiovisual concluímos que tanto o currículo quanto a carga horária não ajudam a desempenhar as produções que necessitam, e são necessárias segundo a BNCC (BRASIL, 2019).

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2019), devem ser apresentados conteúdos para intensificar o convívio dos estudantes com a arte do cinema. A realização de atividades de produção audiovisual contribui para a melhoria do

desempenho dos discentes na aprendizagem dos conteúdos escolares, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento e engajando de forma criativa.

A falta de desenvoltura nesta área atrapalha. É possível ponderar que com uma carga-horária mais adequada, seria mais fácil lidar com a falta de conhecimento técnico. O currículo de Artes não tem carga horária que seja suficiente para tais realizações. Não houve um único posicionamento em relação realização de projetos com o currículo, e a falta de formação adequada é empecilho. É possível concluir que a ausência de conhecimento causa um desconforto para ensinar os discentes a produzirem conteúdos audiovisuais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as reflexões propostas, percebemos a importância e a necessidade de termos profissionais capacitados na área de artes para que haja aulas dinâmicas, interativas, criativas, inovadoras e instigantes, nas quais os discentes podem desenvolver habilidades e competências diversas.

Um projeto audiovisual como próprio nome diz é elaboração de vídeo e áudio em sincronia, que podem ser do gênero: documentário, curta-metragem, reportagem e animação.

Baseado nas observações e pesquisas, analisamos as perguntas e respostas fornecidas pelos participantes. Podemos concluir que o ideal é que o docente seja formado na área específica ao qual leciona. Pois, quando o ensino de Artes é apenas um complemento de carga horária o docente não tem estímulo, desenvoltura, criatividade e conhecimento para realizar projetos de produção audiovisual.

À medida que concluímos a leitura e análise do questionário respondido chegamos ao objetivo confirmando as nossas hipóteses iniciais em relação ao conhecimento e aplicabilidade no contexto do audiovisual. Foi demonstrado que a falta de habilidades técnicas por parte dos docentes não proporcionam aulas aos discentes que sejam estimulantes para a produção audiovisual na sala de aula.

A carga horária também não ajuda a desenvoltura dos projetos de produção audiovisual, diante das poucas horas disponíveis para a disciplina. Os participantes da pesquisa, mesmo diante das dificuldades supracitadas expressam certa habilidade para ensinar atividades de produção audiovisual em sala de aula, visto que, possuem um repertório cultural (músicas, filmes, séries e teatro...). E com isso, contamos com a contribuição para a realização e constatação dos fatos apresentados neste trabalho.

Os professores em consonância com os discentes elaborarão os conteúdos audiovisuais dentro da escolha do gênero estabelecido e a temática trabalhada em sala de aula.

Por fim, apresentamos a responsabilidade de professores comprometidos com a educação, mesmo diante de tantas dificuldades. Porém o que se pode

evidenciar e aprender com tudo que foi analisado, estudado é que o compromisso com a educação que vai além de formação e equipamentos.

É sugerida aos professores de Arte uma formação contínua dentro desta área, visto uma das dificuldades percebidas, relativa à falta de habilidades em manusear equipamentos. É importante lembrar que “ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (FREIRE, 1989, p.39)

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mãe e Coutinho, Rejane Galvão (orgs). **Arte/educação mediação cultural e social**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC / SEF, 1996. Disponível em: <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 22 de setembro de 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC / SEF, 1997. Disponível em: <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 22 de setembro de 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC / SEF, 1998. Disponível em: <
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>>. Acesso 02 de junho de 2021.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2019. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>, Acesso em 14 de julho de 2021. Online

FONSECA, Mirna Juliana Santos. **Cinema na Escola Para Que?** 2015 Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 13, n. 31. PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2015. Disponível em: <<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/1526/1107>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. Disponível em: <
https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf>, Acesso em 27 de junho de 2021. Online

MCKINSEY & COMPANY. **Como os Sistemas Escolares de melhor desempenho do mundo chegaram ao topo**. Estudo de consultoria. 2008. Disponível em: < <https://todospelaeducacao.org.br/biblioteca/1136/como-os-sistemas-escolares-de-melhor-desempenho-do-mundo-chegaram-ao-topo/>>. Acesso em 22 ago. 2021.

MIGLIORIN, Cezar. **Cinema e escola, sob o risco da democracia**. In: FRESQUET, Adriana (Org.). Dossiê cinema e educação #1: uma relação sobre a hipótese de alteridade de Alain Bergala. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

MORÁN, José Manuel. O vídeo na sala de Aula. **Comunicação e Educação**, 27-35(2), jan./abr, 1995. Disponível em: <

<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131/38851>> Acesso 20 de maio de 2021. Online.

_____. O Vídeo na Sala de Aula. **Revista Comunicação & Educação**. SP: Moderna, (1995, p.28-31). Disponível em:<<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131/38851>> Acesso 26 de maio de 2021. Online.

NAPOLITANO, Marcos. **Como Usar o Cinema em Sala de Aula**. 4. ed. 3. reimpressão. SP: Contexto, 2010. São Paulo.

_____. **Como Usar o Cinema em Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

OLIVEIRA, Flávia. M. F. N de.; SOUZA, Ricardo M.; MAIA, Maria Angélica Gomes. **O Cinema Como Estratégia Didática Para as Aulas de Artes**. 2018 I Congresso Nacional de Educação da Faculdade de Educação e Artes da UNIVAP – CONEFEA Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São Paulo, SP, Brasil,2018.

PFÜTZENREUTER, E. P.; QUATTRER, M.; DELAGRACIA, G. D. Produção de vídeos na aula de artes – uma experiência em mídia literacy. In: Ayoub, Eliana; Prado, Guilherme do Val Toledo. (Org.). **PIBID-UNICAMP: Ampliando horizontes na formação de professores**. 1ed.Campinas: Leitura Crítica, 2014, v. 3, p. 93-110.

Primeiro filme. Site educativo sobre produção cinematográfica. Disponível em:< <https://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/enquadramentos-planos-e-angulos/>>Acesso em 21 de setembro de 2021.

WATTS, Harris. **Direção de Câmera: Um Manual de técnicas de vídeo e cinema**. São Paulo: Summus Editorial,1999.